

Mulher é presa após atear fogo na companheira em Belém

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 30 de julho de 2026



Uma mulher foi presa em flagrante suspeita de tentar matar a própria companheira ao atear fogo nela, no bairro da Marambaia, em Belém. A vítima sofreu queimaduras em cerca de 70% do corpo, foi socorrida em estado grave e permanece internada, entubada, em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A suspeita, identificada como Taís Rayane de Carvalho, foi localizada e presa no bairro do Benguí. Segundo a Polícia Civil, ela tentou fugir ao pular o muro de uma residência, mas foi contida pelas equipes policiais.

Em depoimento ao delegado responsável pelo caso, Taís afirmou que o crime ocorreu após uma discussão com a companheira. Ela relatou que o desentendimento teria sido motivado por ciúmes e problemas no relacionamento.

A vítima foi inicialmente levada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Marambaia e, devido à gravidade dos ferimentos, transferida para o Hospital Metropolitano. De acordo com familiares, ela permanece inconsciente, entubada e sob cuidados intensivos.

Familiares afirmaram que o relacionamento era marcado por constantes discussões, comportamento possessivo e episódios de agressividade. Segundo uma parente da vítima, a família já

havia aconselhado o fim da relação devido ao histórico de conflitos.

“Ela sempre falava que a companheira era muito abusiva e muito ciumenta. A gente sempre aconselhava ela a terminar o relacionamento”, relatou a familiar.

Moradores da Passagem Santa Rita, onde o casal morava, contaram que ouviram gritos vindos da residência antes de perceberem o incêndio. Uma vizinha disse que, inicialmente, imaginou que os gritos fossem motivados por outro problema, mas estranhou ao sentir cheiro de queimado.

“Quando fui olhar, vi a vítima saindo da casa toda queimada. Foi nesse momento que ela contou que a companheira havia ateado fogo nela”, relatou a testemunha.

Segundo o delegado responsável pela investigação, a suspeita foi encaminhada ao sistema penitenciário e o caso é tratado como tentativa de feminicídio. A Polícia Civil continua investigando as circunstâncias do crime.

Fonte: **RBATV** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
30/07/2026/17:27:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*